

ECOLOGIA DA VEGETAÇÃO NA REGIÃO DE ITARARÉ - SP
LEVANTAMENTO PRELIMINAR DA FLORA DOS CAMPOS E CERRADOS

Evaristo E. DE MIRANDA¹
Carlos A. de Mattos SCARAMUZZA^{1,2}
Vinícius Castro SOUZA²

A composição da flora e a estrutura da vegetação do município de Itararé, sudoeste do estado de São Paulo, estão sendo estudadas. São 1162 km², situados entre 23° 52'S - 24° 24'S de latitude e 49° 29'W de longitude. A região é zona de transição climática e geológica. Ali estão presentes importantes gradientes meteorológicos (desde áreas frias e úmidas, com bosques de Araucárias e formações campestres naturais na porção meridional do município até partes mais quentes e secas ao norte cobertas por cerrados) e hipsométricos (ponto culminante de 1274m e um desnível de 503m em 23 km). Conjugam-se a isso uma gradação geológica, contato entre o embasamento cristalino e a bacia sedimentar do Paraná, com destacáveis mudanças litológicas e morfopedológicas. Itararé apresenta ainda consideráveis formações vegetais preservadas: florestas, cerradões, cerrados, campos cerrados, campos naturais e vegetação secundária totalizavam 292,12 Km² em 1981. Essa diversidade de situações ecológicas permite abordar uma grande heterogeneidade espacial em um reduzido território.

Objetivando caracterizar as relações existentes entre a vegetação de campos e cerrados e o meio na região de Itararé, SP, como etapa preparatória do projeto, foram realizadas cinco campanhas de levantamentos florísticos, atingindo 597 números de coleta. A identificação do material botânico está em andamento. A fim de agilizar o manejo dessa coleção de exicatas, criou-se um bando de dados gerenciado pelo software DBase III plus. São nove campos de informações: família botânica, nome científico do taxon, determinadores, coletores, tipo de cobertura vegetal, localidade da coleta, número do levantamento, data e observações. Desenvolveram-se programas para: a obtenção de frequências de cada tipo de conteúdo verificado, confecção de etiquetas para identificação de exicatas e de listas dos registros informatizados. Nos 461 números já processados, constatou-se a presença de 407 espécies. As dez famílias mais bem representadas são Asteraceae (20,6%); Fabaceae (10,2%); Poaceae (8%); Melastomataceae (4,3%); Rubiaceae (3%); Myrtaceae (2,4); Eriocaulaceae (2,2%); Cyperaceae (1,9%); Verbanaceae (1,7%) e Malpighiaceae (1,5%)

1 Pesquisador do Núcleo de Monitoramento Ambiental da EMBRAPA.
2 Pós-graduando Deptos Ecologia e Botânica IBUSP CP 11461/05499 - SP
Órgãos financiadores: CAPES, EMBRAPA e IBUSP

ide
1990